



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Calcinus tibicen* (CRUSTACEA) NO MEDIOLITORAL DE DUAS REGIÕES DO ESPÍRITO SANTO

Crislene Cristo Ribeiro^{1*}, Adriane Araújo Braga², Erika Takagi Nunes²

1 – Programa de Pós Graduação em Ciências biológicas (Zoologia) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Botucatu, SP. 2 – Departamento de Biologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES. *crislenebio@yahoo.com.br

Ecologia de populações/Painel

O estudo da biologia reprodutiva consiste em fornecer conhecimento da constante renovação do estoque natural de uma população, bem como caracterizar o ciclo de reprodução de uma determinada espécie. O objetivo deste estudo foi analisar alguns aspectos da reprodução do ermitão *C. tibicen*, tais como recrutamento e período reprodutivo na região mediolitoral dos costões rochosos de Anchieta e Guarapari, litoral do Espírito Santo. Para tanto, realizamos seis expedições (outubro/2014 a setembro/2015) em cada local, com quatro amostras por local por meio de coleta manual, com esforço de um coletor, durante 10 minutos. Os indivíduos foram identificados, mensurados, sexados, além disso, também foi realizada a determinação do estágio gonadal (IM – Imaturo, RU – Rudimentar, ED – Em desenvolvimento, DE – Desenvolvido). O recrutamento foi definido pela porcentagem de jovens, já o período reprodutivo, pela presença de fêmeas com ovos e indivíduos com gônadas DE. Foram coletados 1.029 indivíduos (97 em Anchieta e 932 em Guarapari). Em Guarapari, os jovens ocorreram na maioria das coletas, porém, com baixa representatividade em ambos os locais, tal fato possivelmente pode ser atribuído por estes recrus ocuparem o limite inferior do mediolitoral, bem como em locais de difícil acesso, dificultando assim sua amostragem. Já as fêmeas ovígeras e indivíduos com gônadas DE ocorreram em quase todas as coletas, com maior abundância em fevereiro, indicando que esta espécie apresenta uma reprodução contínua com pico no verão. Com esses resultados é possível fornecer dados que possam subsidiar projetos de manejo e conservação, visto ser um ambiente que oferece abrigo e estabilidade para muitas espécies bentônicas, principalmente para a população de *C. tibicen* que se encontra-se bem estabelecida na região de Anchieta e Guarapari, ES.